

SEMINÁRIO INTEGRADO NO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO: A PESQUISA CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES¹

Dinalva Schein², Fabiane De Andrade Leite³.

¹ Pesquisa desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC/EM - UFFS Campus Cerro Largo

² Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC/EM - UFFS Campus Cerro Largo – dinalvaschein@hotmail.com

³ Coordenadora do PIBIC/EM na UFFS – Campus Cerro Largo - fabiane.leite@uffs.edu.br

INTRODUÇÃO

Entre as principais mudanças organizacionais pelas quais a educação brasileira tem passado nos últimos anos, destaca-se a reestruturação curricular do Ensino Médio no Rio Grande do Sul, política educacional construída levando-se em consideração o Plano de Governo para o Rio Grande do Sul no período 2011-2014. Neste contexto, surge a oportunidade de proporcionar aos alunos e professores do ensino médio uma maior vivência de momentos de pesquisa em sala de aula e como consequência o desenvolvimento de uma aprendizagem mais efetiva e integral.

Com o processo de implantação dessa nova perspectiva de aprendizagem no ensino médio surge a necessidade de verificar as possibilidades e dificuldades de encaminhamentos que os professores têm vivenciado, de forma mais específica os professores que tem trabalhado com o componente de Seminário Integrado, o qual caracteriza-se por ser um componente curricular novo que propõe a integração entre os demais componentes através de uma metodologia voltada para a pesquisa em sala de aula.

Os Seminários Integrados constituem-se em espaços planejados, integrados por professores e alunos, a serem realizados desde o primeiro ano e em complexidade crescente. Organizam o planejamento, a execução e a avaliação de todo o projeto político-pedagógico, de forma coletiva, incentivando a cooperação, a solidariedade e o protagonismo do jovem adulto. (SEC/RS, 2011)

No decorrer das aulas de Seminário Integrado são desenvolvidos projetos e trabalhos a fim de proporcionar a construção do conhecimento pelos próprios alunos, mediados por um professor. Nesses projetos os alunos, com orientação do professor, escolhem temas de interesse coletivo a fim de realizar uma pesquisa, bem como são trabalhados aspectos de metodologia de pesquisa que proporcionem aos alunos uma efetiva iniciação científica.

Essa nova metodologia de ensino requer que o aluno, para além de adquirir determinadas informações e desenvolver habilidades para realizar certas tarefas, aprenda a aprender em um processo contínuo e motivador de conhecimento. Essas novas exigências requerem um novo perfil

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: IV Mostra de Iniciação Científica Júnior

dos professores, os quais devem deixar de ser transmissores de conhecimentos para serem mediadores, facilitadores da aquisição de conhecimentos, devem estimular a realização de pesquisas, a produção de conhecimentos e o trabalho em grupo.

Estudos na área da pesquisa em sala de aula demonstram que os professores que trabalham com o componente curricular Seminário Integrado apresentam metodologias diferentes tendo em vista um processo de formação ineficaz o que faz com que o desenvolvimento do trabalho em pesquisa na sala de aula, ao longo dos anos no ensino médio, tenha profundas diferenças que interferem na qualidade do processo de ensino.

JUSTIFICATIVA

Ao longo dos anos de implantação do Ensino Médio Politécnico e de forma mais específica do componente curricular Seminário Integrado, reconhecemos que há dificuldades na realização de pesquisas pelos alunos, bem como na orientação dos trabalhos pelos professores, algo que podemos vivenciar na prática escolar, tendo em vista nossa prática enquanto bolsistas de iniciação científica. Sendo assim, é pertinente compreendermos a forma como essa nova perspectiva de ensino está sendo aplicada, considerando nossa participação direta como sujeitos nesse processo.

As diversas tentativas de ampliar o papel do professor, incorporando toda a demanda que os educandos exigem na sala de aula, são limitadas e é nesse sentido que o Seminário Integrado está presente no currículo escolar. Diante disso está o professor, o profissional responsável em colocar em prática as novas diretrizes educacionais. Nesse contexto, reconhecemos que há um abismo existente entre a teoria e as práticas desenvolvidas pelos professores, o que consequentemente instiga-os a pensar acerca de sua formação e constituição como profissionais da educação.

Ao refletir sobre o processo de implantação do Ensino Médio Politécnico identificamos a importância da pesquisa em sala de aula na promoção de um ensino mais qualificado, pois conforme Moraes, 2004, p. 127, “a educação pela pesquisa é uma modalidade de educar voltada à formação de sujeitos críticos e autônomos, capazes de intervir na realidade com qualidade formal e política”. Com isso, percebemos o quanto essa nova perspectiva contribui para uma efetiva formação do aluno do ensino médio no contexto atual.

Outro aspecto significativo para este trabalho é o fato de que neste ano de 2014 o primeiro ciclo da implantação do Ensino Médio Politécnico se finaliza e, com isso, podemos afirmar que os alunos que ora se encontram no 3º ano do ensino médio tiveram ao longo dos três anos como principal foco no processo de ensino e aprendizagem o educar pela pesquisa.

METODOLOGIA

A observação do cotidiano escolar, através de um olhar reflexivo, possibilita a constatação de que muitas das práticas exercidas são contraditórias, em relação ao discurso do professor. A ideia que se percebe da prática realizada nas escolas no componente curricular Seminário Integrado é a de que a grande maioria dos professores apresenta dificuldades em trabalhar a pesquisa, pois ele próprio sente-se limitado.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: IV Mostra de Iniciação Científica Júnior

A fim de reconhecer as possibilidades e as dificuldades do trabalho no Seminário Integrado realizou-se essa pesquisa, a qual se deu de forma qualitativa sob a forma de um estudo de caso, pois a pesquisa ocorreu em um grupo específico de alunos e professores de uma escola pública de ensino médio do município de Cerro Largo/RS.

O estudo de caso “qualitativo” ou “naturalístico” encerra um grande potencial para conhecer e compreender melhor os problemas da escola. Ao retratar o cotidiano escolar em toda a sua riqueza, esse tipo de pesquisa oferece elementos preciosos para uma melhor compreensão do papel da escola e suas relações com outras instituições da sociedade. (LÜDKE; ANDRE, 1986, p27)

Para tanto, realizamos um questionário aberto com duas professoras, as quais ministram as disciplinas de Seminário Integrado nas turmas de 2º e 3º ano do ensino médio, a fim de analisar questões pertinentes quanto a sua formação para ministrar tal componente. As respostas foram coletadas no período de intervalo das aulas conforme a disponibilidade dos sujeitos e o estudo das questões se deu através da análise de conteúdo (BARDIN, 2011). A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo dos dados, ao mesmo tempo em que aspira a um trabalho de compreensão, interpretação e interferência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização do questionário, bem como nossa vivência enquanto sujeitos no processo permitiram com que fôssemos nos posicionando criticamente com relação ao trabalho aqui apresentado, pois tínhamos como intenção investigar a forma como professores e alunos tem contribuído para a pesquisa em sala de aula através do componente curricular Seminário Integrado, sendo que reconhecíamos dificuldades de ambas as partes.

A constatação de que o trabalho vem sendo realizado com certas limitações, ocorreu a partir das respostas dos professores, os quais relataram aspectos como: dificuldades de acesso ao laboratório de informática e a biblioteca da escola, a falta de comprometimento dos alunos em realizar a pesquisa, de conhecimento acerca de metodologias de pesquisa dos professores, entre outros.

Entre as respostas analisadas destacamos como aspecto mais presente no que diz respeito as dificuldades a falta de materiais ou estrutura da escola para facilitar o trabalho, pois conforme a colocação de uma das professoras, “como é possível fazer pesquisa sem material?”. Reconhecemos que a falta de recursos realmente vem sendo um grande obstáculo para os professores realizarem o trabalho de pesquisa, considerando que o laboratório de informática e o espaço da biblioteca não estão disponíveis todos os dias na escola. Essa dificuldade apresentada afeta o interesse dos alunos, que em sua maioria, não se interessam pela pesquisa e acabam formando uma barreira com a atividade e consequentemente não realizando o trabalho de pesquisa de forma satisfatória.

Nesse aspecto, concordamos que há limitações apresentadas quanto aos recursos escassos, porém compreendemos que um significativo processo de educar pela pesquisa se dá a fim de superar um processo de ensino fragmentado, pois o marco central de construção de conhecimento se dá pela contextualização, ou seja, os temas de interesse são perpassados pelos conceitos a serem

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: IV Mostra de Iniciação Científica Júnior

trabalhados permitindo com que alunos e professores construam um ambiente de aprendizagem significativa e isso ocorre de forma mais completa por intermédio da pesquisa em sala de aula.

Outro aspecto que destacamos é a falta de formação dos professores, o que ficou evidente em todas as respostas, pois as professoras demonstraram total insegurança na realização do trabalho em prol da pesquisa, no princípio um desconhecimento das intenções do componente Seminário Integrado, o que ao longo dos anos foi sendo minimizado pelas trocas entre os pares. Ao mesmo tempo em que concordaram com o fato de que possuem momentos e espaços para formação pela pesquisa enfatizaram que estes não contemplam a realidade em que se encontram, ou seja, suas formações para a realização do trabalho se dá pelos diálogos e reflexões das experiências vivenciadas com pesquisa em sala de aula.

Essa falta de formação dos professores traz à tona uma questão que nos preocupa, a metodologia de trabalho realizada. Em nossas vivências identificamos que a forma com que cada professor realiza seu trabalho em sala de aula repercute de forma direta na aprendizagem do aluno, isso significa que quando não há formação dos professores, ou melhor, quando estes desconhecem a prática curricular proposta, os níveis de aprendizagem entre os alunos se distanciam. E é o que tem ocorrido nas aulas de Seminário Integrado, pois cada professor faz tentativas para a construção de um trabalho que na maioria das vezes, nem ele próprio reconhece se o caminho que está realizando está correto.

Essas constatações nos levam a refletir a importância de um maior envolvimento entre os professores acerca do seu processo formativo, da mesma forma o fato de promoverem um ambiente de pesquisa em sala de aula e de forma significativa envolverem seus alunos em uma importante evolução do processo educacional como um todo.

CONCLUSÕES

A realização deste trabalho permitiu que compreendêssemos ainda mais a importância da pesquisa para o processo de formação do sujeito, pois conforme descrito no Parecer 02/2012 do Conselho Nacional de Educação: “Ela instiga o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, possibilitando que o estudante possa ser protagonista na busca de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos”.

Nas conversas com as professoras responsáveis pela inserção desta perspectiva em sala de aula, através do componente Seminário Integrado, constatamos uma preocupação das mesmas com relação a sua própria formação o que demonstra a construção de um olhar para o processo de inserção da pesquisa de forma positiva.

As professoras também apresentaram preocupações quanto ao processo metodológico utilizado no decorrer das aulas de Seminário Integrado, o que pode ser justificado pela falta de experiência com pesquisa, pois conforme a exposição de uma delas, “de nada adianta somente o aluno fazer a pesquisa e o professor não conseguir realizar uma orientação a fim que ele consiga desenvolver o trabalho em prol de sua aprendizagem”. Esse cuidado para com a orientação demonstra um interesse em realizar um trabalho de pesquisa com os alunos, ou seja, as respostas apontam para um

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: IV Mostra de Iniciação Científica Júnior

momento de formação coletivo, em que as professoras aprendem a promover a pesquisa em sala de aula juntamente com os alunos.

Com essa pesquisa, confirmamos nossas ideias iniciais, no que diz respeito a importância em manter a pesquisa como perspectiva de trabalho para o ensino médio, pois trata de uma proposta desafiadora, tanto para alunos como para professores, pois:

A educação pela pesquisa, superando as limitações da aula tradicional, cópia da cópia, pretende a transformação dos alunos de objetos em sujeito da relação pedagógica, envolvendo-os individualmente e em grupos em reconstruções e produções, atingindo uma nova compreensão do aprender tanto para os alunos como para os professores. (MORAES, 2004, p.137)

PALAVRAS-CHAVES: Formação de Professores, Educar pela Pesquisa, Seminário Integrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Rio de Janeiro: Edições 70, 2011.

BRASIL. Resolução 2/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília: CNE/CEB, 31 jan. 2012, Seção 1, p. 20.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Damasco Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, R. Educar Pela Pesquisa: Exercício de Aprender a Aprender. In: MORAES R.; LIMA, V. M. R. Pesquisa em sala de aula: Tendências para a educação em novos tempos. 2. Ed. EDIPUCRS, 2004, p127-142.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação do Estado. Proposta Pedagógica Para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio (2011-2014). Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_proposta.pdf. Acesso em 22/05/2014.